



FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

CARLOS ALAN ALMEIDA CARVALHO JUNIOR

**FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

SÃO LUÍS
2022

CARLOS ALAN ALMEIDA CARVALHO JUNIOR

**FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de odontologia da Faculdade Edufor, Unidade São Luís – MA, como pré-requisito para colação de grau de Cirurgião-dentista.

Orientador: Prof. Ms. Chrys Morett

SÃO LUÍS

2022

C331f Carvalho Junior, Carlos Alan Almeida

Facetas em resina composta: uma revisão de literatura /
Carlos Alan Almeida Carvalho Junior — São Luís: Faculdade
Edufor, 2022.

32 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ODONTOLOGIA) —
Faculdade Edufor - São Luís, 2022.

Orientador(a): Prof. Ms. Chrys Morett Carvalho de Freitas

1. Faceta direta. 2. Estética dentária. 3. Odontologia. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 616.314-089.27

Junior, C. A. A. C. **Facetas diretas em resina composta: uma revisão de literatura.** Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade Edufor como pré-requisito para o grau de Cirurgião-dentista.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Chrys Morett Carvalho de Freitas
(ORIENTADOR)

Prof. Ms. Renata Carvalho Campelo
(1º MEMBRO)

Prof. Ms. Karllinne Maria Martins Dutra
(2º MEMBRO)

Prof. Ms. Magna Protásio
(SUPLENTE)

C331f Carvalho Junior, Carlos Alan Almeida

Facetas diretas em resina composta: uma revisão de literatura / Carlos Alan Almeida Carvalho Junior — São Luís: Faculdade Edufor, 2022.

32 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ODONTOLOGIA) — Faculdade Edufor - São Luís, 2022.

Orientador(a): Prof. Ms. Chrys Morett Carvalho de Freitas

1. Faceta direta. 2. Estética dentária. 3. Odontologia. I. Título.

Dedico este trabalho a meu bom Deus, que nunca me deixou desamparado, a quem eu devo tudo eu sou e possuo. Antes de tudo Ele me deu a vida, e a cada dia me proporciona coisas que me realizam, coisas essas que as vezes nem acredito merecer, mas Ele é fiel e sempre permanecerá assim. Pai, obrigado por me dar forças até aqui e por sempre estar presente em meus caminhos.

AGRADECIMENTOS

Aqui estão as pessoas que fizeram parte para que tudo isso fosse real, a vocês minha eterna gratidão. Cada um foi importante em diversas fases desta caminhada, foram fatores essenciais para mim.

Eu agradeço primeiramente a Deus, por me dar forças para enfrentar todos os obstáculos no meio desta jornada desgastante. Por criar em mim novos objetivos e auxiliar em todos os passos.

Aos meus pais por sempre insistirem em meu sucesso, pelas orações, pelo apoio, por acreditarem em algo que talvez nem eu mesmo acreditava. Eu sei que sempre poderei contar com vocês.

A minha querida noiva, Thayná, por estar sempre ao meu lado com paciência, me dando forças e elevando meus ânimos nos dias difíceis. E constantemente me fazendo acreditar que poderia tornar isso possível.

Ao meu irmão e amigo, Cayo, que iniciou essa trajetória comigo, porém, nossos caminhos se divergiram, mas nunca deixou de dar forças, e foi uma peça importante para que eu iniciasse este desafio.

Agradeço, a minha vó Maria que já não está mais presente, e não pôde me ver ingressar na faculdade, mas sempre me aconselhava sobre meu futuro, e hoje eu alcancei a expectativa dela.

Aos meus sogros e cunhados que sempre torceram por minha conquista.

Agradeço ao meu amigo Alysson pela torcida e apoio.

Ao meu amigo e dupla Arthur, que me auxiliou e me deu forças, dividiu grandes momentos acadêmicos nessa trajetória e espero levar nossa amizade durante a vida inteira.

Aos professores e amigos Chrys Morett e Alfredo Zenkner, pela compreensão, companheirismo e por todo conhecimento oferecido. E pelo fato de serem grandes exemplos de pessoas e profissionais para mim.

Ao meu tio Ernani, que estendeu às mãos e me ajudou com conselhos e auxiliou com práticas clínicas.

Agradeço a cada pessoa que ao longo dessa trajetória fez parte de algo para que eu chegasse até aqui.

Agradeço a todo corpo docente, que sempre se dispuseram a dividir de seu conhecimento conosco.

RESUMO

A busca por tratamentos estéticos cresce em grande escala, no qual o sorriso é um dos destaques. Em meio à vários fatores decorrentes disso, em problemas congênitos ou adquiridos, as vantagens em torno de facetas em resina composta geram grande satisfação nos resultados. Devido aos avanços em torno dos materiais utilizados e técnicas aprimoradas, foi possível alcançar mais qualidade estética, menos danos em tecido dentário e ótimo custo-benefício. Com constante aperfeiçoamento, esta técnica se integrou no mercado de forma consolidada, impondo os benefícios da técnica direta com resina composta. Dessa forma os profissionais dentistas podem oferecer um serviço com mais qualidade, e chegar ao propósito, entregando o resultado almejado pelo paciente. Neste trabalho, objetivou-se enfatizar as vantagens de faceta em resina composta em tratamentos estéticos/restauradores. Para realização do presente trabalho foram realizadas buscas em artigos científicos publicados no BIREME, SciELO, LILACS e Google Acadêmico com abrangência temporal entre os anos de 2012 e 2022. Notou-se que as constantes evoluções na contemporaneidade na seara odontológica, em especial, nas técnicas que envolvem as facetas diretas de resina composta, tem-se mais qualidade em tratamentos estéticos/restauradores, bem como maior conservação dentária.

Palavras-chave: Faceta direta. Estética dentária. Odontologia.

ABSTRACT

The search for aesthetic treatments grows on a large scale, in which the smile is one of the highlights. In the midst of several factors resulting from this, in congenital or acquired problems, the advantages around composite resin facets generate great satisfaction in the results. Due to advances around the materials used and improved techniques, it provided more aesthetic quality, less damage to dental tissue and great cost-benefit. With constant improvements, it integrated into the market in a consolidated way, imposing the benefits of direct technique with composite resin. Thus, dental professionals can offer a service with more quality, and reach the purpose, delivering the result desired by the patient. Thus, the objective was to emphasize the advantages of composite resin facet in aesthetic/restorative treatments. To perform the present work, we searched scientific articles published in BIREME, SciELO, LILACS and Google Acadêmico with temporal coverage between 2012 and 2022. It is noted that with the constant evolutions in contemporary dentistry, especially in techniques involving direct veneers of composite resin, there is more quality in aesthetic/restorative treatments, as well as greater dental conservation.

Keywords: Direct facet. Dental aesthetics. Dentistry.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	10
2.REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1. Histórico	12
2.2. Técnicas para confecção de facetas	12
2.3. Materiais utilizados para confecção	13
2.4. Indicações e Contraindicações	15
2.5. Estética na odontologia através de facetas em resina composta	16
2.6. Passo a passo	17
3.DISSCUSSÃO	23
4.CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS.....	27
ANEXO A - Declaração de aptidão para defesa de tcc	31
ANEXO B - Termo de autorização para publicação.....	32

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais as pessoas buscam cada vez mais por tratamentos estéticos, aumentando a quantidade de protocolos com a intenção de harmonizar e melhorar o sorriso. Um fator muito relevante é o social, elevando a busca por restaurações em dentes danificados ou apenas para elevar sua autoestima. Em muitos casos com a intenção de se destacar em meio a outras pessoas, com a competitividade na vida cada vez maior a estética acaba se tornando uma ferramenta, e o sorriso é um dos destaques desse padrão (ABREU; SCHNEIDER; AROSSI, 2013; ALVES REZENDE; FAJARDO, 2016).

Com isso a odontologia e seus avanços científicos oferecem as facetas como uma solução, com a intenção de proporcionar aos pacientes não apenas estética, mas devolver funcionalidade e autoestima (ABREU; SCHNEIDER; AROSSI, 2013; ALVES REZENDE; FAJARDO, 2016).

Nos atendimentos clínicos observou-se que é comum pacientes com queixas de insatisfação com a aparência dos dentes anteriores, devido vários fatores, como cáries, dentes fraturados, problemas anatômicos, coloração, bruxismo e, relação desarmônica entre dentes e gengiva (GOVEIA et al., 2018).

Antigamente muitos casos só poderiam ser resolvidos com tratamentos protéticos, causando desgastes significativos e permanentes nos dentes. No entanto, atualmente é possível realizar os tratamentos com desgaste mínimo através das facetas em resina composta (MESKO, 2016). Estreitamento é uma opção da estética dentária que visa realizar um procedimento restaurador com mínimo de desgaste possível durante o preparo do dente, preservando ao máximo o elemento dentário, porém, entregando uma

nova aparência ao dente, proporcionando harmonia dental e uma cor mais atraente (JUNIOR, A. R., 2016).

A faceta é o recobrimento da face vestibular do dente, realizado com um material restaurador de forma direta ou indireta, que após o uso do sistema adesivos é fortemente aderido ao dente (BARBOSA; NERES; AMARAL, 2021).

Proporcionando aos pacientes a expectativa almejada, solucionando problemas referente a casos patológicos, traumáticos ou apenas estéticos. Assim contribuindo com saúde e bem-estar das pessoas. Contudo, deve-se realizar todo tratamento de forma consciente, com preparo técnico e experiência clínica (ABREU; SCHNEIDER; AROSSI, 2013; ALVES REZENDE; FAJARDO, 2016).

O presente estudo tem como objetivo expor as vantagens de utilizar as facetas em resina composta para tratamentos estéticos/restauradores, baseado em revisão de literatura. Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada revisão de literatura através de artigos científicos consultados nos bancos de dados como o BIREME, SciELO, LILACS e Google Acadêmico com abrangência temporal entre os anos de 2012 e 2022, onde foi usado palavras chaves (faceta dentária, estética dentária, odontologia) para chegar ao tema em questão. Foi utilizado como critério de inclusão: artigos e periódicos públicos a partir de 2012, nos idiomas português e inglês, o tema relacionado a pesquisa, a abordagem do texto em torno de faceta em resina composta. Como critério de exclusão: abordagens destacando faceta em cerâmica.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Histórico

A faceta não é uma técnica moderna, ela surgiu na década de 30 com o intuito de aprimorar ou modificar a aparência dos personagens dos filmes, porém, eram bem menos duradouras, devido técnicas adesivas utilizadas, que na época consistia em pó adesivo para resina, facilitando muito o descolamento. Então com o decorrer dos anos e avanços tecnológicos e científicos na odontologia, surgiram novas técnicas, tanto de condicionamento ácido, quanto o desenvolvimento dos sistemas adesivos mais eficazes, garantindo uma adesão bem mais firme, proporcionando resistência durante anos, com durabilidade em torno de 10 anos (KORKUT et al., 2013; MACHADO, et al., 2016).

Ainda recente, as técnicas relacionadas à estética dental eram realizadas com muito desgastes devido à falta de conhecimento. Eram utilizados principalmente o tratamento feito com coroas de cerâmicas e restaurações em resina composta, porém, com a evolução da medicina dentária os tratamentos estéticos foram aprimorados e novas técnicas utilizadas, causando bem menos desgastes nos dentes, conservando ao máximo toda a estrutura dentária, sem perder aderência e devolvendo a eficiência mecânica e estética, tanto em procedimentos de forma direta ou indireta (JUNIOR et al., 2012).

2.2. Técnicas para confecção de facetas

Existem dois tipos de facetas: diretas ou indiretas. As facetas diretas são confeccionadas por resina composta e feita pelo próprio cirurgião-dentista diretamente nos dentes. No caso das facetas indiretas há necessidade de *mock-up*, são feitas com

materiais como a cerâmica e são confeccionadas em laboratórios protéticos, e, então, cimentadas pelo cirurgião dentista (MACHADO et al., 2016).

As facetas de resina composta apresentam inúmeros benefícios, que estão relacionadas à fácil manipulação em comparação com as facetas cerâmicas, possibilidade de reparo, maior resiliência, baixa abrasividade, preparos mais conservadores, baixo custo, pode ser realizado em uma única sessão, não tem necessidade de etapas laboratoriais, excelente resultado estético e alta expectativa de longevidade (SPAVERAS et al., 2015); (OKUDA, 2017).

Na odontologia moderna é de grande relevância restaurar e estabelecer a estética dental do paciente. A faceta cerâmica é considerada padrão ouro de qualidade, com protocolo subjetivo em cada paciente, porém, o preparo compromete boa parte de estrutura do dente, novas técnicas para preservação do tecido dentário foram criadas, dessa forma abriu-se espaço para faceta em resina composta, proporcionando excelente resultado no sorriso (SAKAMOTO JUNIOR et al., 2012; SHEIKH et al., 2015).

2.3. Materiais utilizados na confecção

O avanço dos sistemas adesivos trouxe uma melhora significativa na união biomecânica entre dente e restauração, proporcionando tratamentos mais conservadores e menos invasivos. Mesmo contendo as opções diretas ou indiretas e podendo oferecer soluções para muitos casos, a cada protocolo realizado deve-se analisar a quantidade da remoção de estrutura dentária saudável, durabilidade das restaurações, custos e benefícios (GOVEIA et al., 2018).

Para realizar uma adesão adequada entre dente e resina composta deve ser feito um condicionamento ácido e adesivo, evitar a contaminação por saliva ou sangue através do uso do isolamento absoluto, eliminando assim as chances de infiltrações ou falhas do material restaurador. Dessa forma, é necessário um bom conhecimento técnico e prudência na escolha dos materiais, treino e habilidade por conta do operador (FRANÇA, 2016).

Após todo processo de adesão, inicia-se uma etapa relevante de acabamento e polimento, pois, executado de forma correta pode prolongar a vida útil das facetas, enquanto que negligenciando estas etapas podem até mesmo trazer transtornos de saúde. O profissional deve confeccionar uma superfície lisa, e retirar todos os excessos de resina, para evitar manchas nas facetas e regiões de acúmulo de biofilme, assim evitando problemas na saúde oral do paciente e insatisfação estética (BARBOSA; NERES; AMARAL, 2021).

Quanto aos materiais utilizados em seu processo de confecção, destaca-se que são confeccionadas diretamente na boca do paciente utilizando-se resinas compostas fotopolimerizáveis de micropartículas e/ou as resinas compostas híbridas. Nessa perspectiva, as resinas compostas são constituídas na matriz orgânica (Bis-Gma) + agente de união (silanos) + partículas de carga (sílica, vidro de bário, zircônio/sílica) + agentes iniciadores da reação química (canforoquinona, peróxido de benzoíla) (BASSIM et al., 2012).

Destarte, como um meio de proporcionar estética natural aos dentes através das facetas, foram criadas técnicas de estratificação, que se dá pela utilização de diferentes camadas de resina composta, com o intuito de imitar a estrutura dentária, deixando evidente suas propriedades óticas (BASSIM, et al. 2012).

2.4. Indicações e contraindicações

As facetas direitas de resina de composta são indicadas nos seguintes contextos clínicos: dentes com alteração de cor descoloração por tetraciclinas, fluorose; dentes com alterações estruturais e/ou morfológicas, múltiplas restaurações ou restaurações extensas (fratura coronal extensa, perda de esmalte extensa, malformações congênitas e adquiridas generalizadas), dentes com alteração de posição e/ou com problemáticas de alinhamento, anomalias de etiologias múltiplas, dentes que apresentam perdas e defeitos estruturas, como por exemplo o diagnóstico de hipoplasia do esmalte, abrasão do esmalte, dentre outros e ainda, fraturas do terço incisal (KORKUT et al., 2013).

Destaca-se que as alterações de cor dentária podem ser congênitas como a amelogenese imperfeita, hipoplasia do esmalte, dentinogenese imperfeita ou adquiridas podendo se destacar a fluorose dental e a hipocalcificação do esmalte (DA SILVA et al., 2015). As facetas em resina composta em dentes não vitais escurecidos é uma opção com grande ocorrência em consultórios odontológicos. O maior obstáculo é ter sucesso no mascaramento do substrato escurecido, no entanto, é possível trazer estabilidade de cor, com técnicas de estratificação com resina composta de alto valor e agentes opacificadores, dessa forma proporcionando a estética desejada (BARBOSA; NERES; AMARAL, 2021).

No tocante as contraindicações, as facetas diretas de resina composta não são recomendadas para pacientes diagnosticados com bruxismo severo, pacientes que não possuem bons hábitos de higiene bucal ou cáries recorrentes, pacientes com estruturas dentárias insuficientes ou que apresentam apinhamentos (BARBOSA; NERES; AMARAL, 2021).

2.5. Estética na odontologia através de facetas em resina composta

A odontologia estética tem se destacado na contemporaneidade. Com a busca cada vez mais predominante por uma estética atraente e devido os avanços na odontologia, com ênfase na harmonia dentária, vem crescendo a busca por tratamentos com facetas. Avanços esses com novos materiais restauradores, com durabilidade, brilho e lisura comprovada, além de técnicas aprimoradas que oferecem mais eficácia, se obtém características naturais das estruturas dentárias, bem como brilho, cor, fluorescência e translucidez, causando mascaramento e beleza estética (ABREU; SCHNEIDER; AROSSI, 2013; ALVES REZENDE & FAJARDO, 2016).

Para ser bem-sucedido no tratamento e confecção das facetas, é necessário dedicar tempo no diagnóstico e planejamento, para que o dentista consiga extrair as expectativas do paciente e, então transmitir na execução da faceta. Além disso, possuir um bom conhecimento em relação a anatomia dentária, cor e adesão, como também técnica operatória visando uma execução de excelência, para que a restauração não seja apenas funcional, mas estética. Dessa forma é de extrema relevância o domínio para ter o discernimento na escolha do material que será utilizado, para indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens (D'ONOFRE ET AL., 2020; MACHADO et al., 2016).

As facetas diretas em resina composta vem ganhando um destaque no mercado estético devido seu tratamento conservador do dente, trazendo ainda muitos benefícios para os pacientes, como o tempo do procedimento, que conclui no mesmo dia, dando resultado imediato, e com possibilidade de reparos futuros, evitando o desperdício de tempo com laboratórios, dando autonomia da escolha da cor e anatomia dentária, e com

um excelente custo-benefício, pois o valor é muito inferior em comparação com facetas cerâmicas (BARBOSA; NERES; AMARAL, 2021).

2.6. Passo a passo

Com referência de Pereira M. R. et al. (2020), facetas em resina composta consiste no método seguinte:

Figura 1: Aspecto inicial.



Fonte: PEREIRA, M. R. et al., 2020, p.25.

Inicialmente é feita a seleção de cor com o auxílio de escala (figura 2), então pode ser realizado a moldagem da arcada do paciente para confeccionar um modelo de gesso, (figura 3A), com o intuito de oferecer ao paciente uma previsibilidade do resultado (figura 3B). Caso o paciente esteja de acordo pode ser feito a partir do enceramento já a disposição, as guias palatinas (figura 3) (Pereira M. R. et al., 2020).

Figura 2: Seleção de cor.



Fonte: PEREIRA, M. R. et al., 2020, p.25.

Figura 3: Enceramento e isolamento.



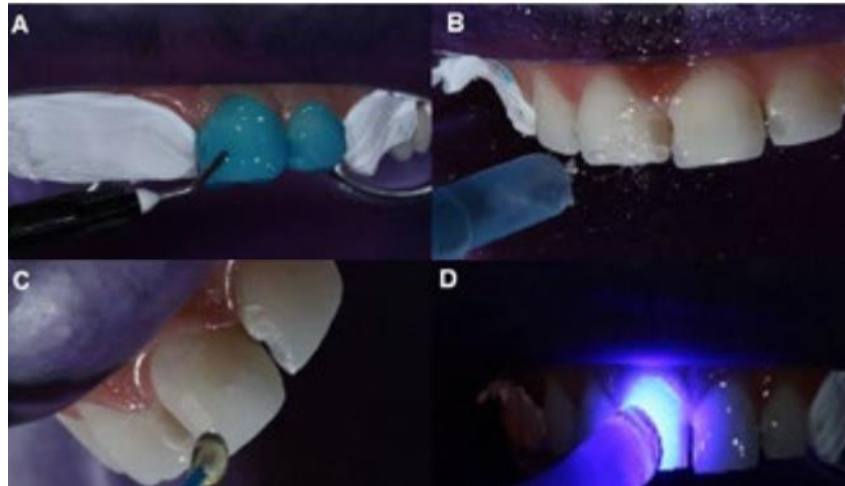
Legenda: A – Enceramento finalizado em modelo de gesso e confecção da guia palatina em silicone; B – Isolamento absoluto com lençol de borracha.

Fonte: PEREIRA, M. R. et al., 2020, p.25.

Inicia o condicionamento ácido (fosfórico) por 30 segundos (figura 4A), após isso lavagem abundante com água por 1 minuto (figura 4B), então é aplicado o adesivo e fotoativado por 20 segundos (figura 4C). Em seguida é inserida a guia no paciente com incrementos de resina composta de esmalte para criar região palatina e fotoativadas por 20 segundos (figura 5A). Então é feito incrementos de resina de dentina por camadas, realizando técnicas de estratificação (figura 5C), e aplicado gel hidrossolúvel evitando bloqueio de oxigênio, para realizar a fotopolimerização com eficácia, decorrente disto, proporcionando o aspecto natural do dente (figura 5D); (PEREIRA et al., 2020). Essas

são etapas fundamentais neste procedimento, para que o tratamento proporcione boa adesão entre tecido dentário e material restaurador, expor a cor com seus devidos efeitos óticos com opalescência e translucidez, mimetizando o dente (MACHADO et al., 2016).

Figura 4: Condicionamento ácido (fosfórico) e adesivo.



Legenda: A – Condicionamento com ácido fosfórico; B – Lavagem abundante por 1 minuto; C – Aplicação do adesivo; D – Fotoativação.

Fonte: PEREIRA, M. R. et al., 2020, p.25.

Figura 5: Etapas da inserção de resina composta com técnicas de estratificação.



Legenda: A – Confecção das faces palatina com o auxílio de guia; B – Faces palatinas prontas; C – Inserção de resina composta com técnica de estratificação; D – Polimerização final com o uso de gel hidrossolúvel na última camada.

Fonte: PEREIRA, M. R. et al., 2020, p.25.

Em seguida é feito a remoção de excessos de materiais através do acabamento com pontas diamantadas (figura 6A), e com o auxílio de demarcações com lápis vermelho e azul, finaliza com o disco Soft-lex (figura 6B). Por fim o polimento com borracha de silicone e de feltro associados a pasta diamantada (Pereira M. R. et al., 2020).

Figura 6: Acabamento.



Legenda: A – Remoção dos excessos com ponta diamantada multilaminadas; B – Marcação com lápis azul e vermelho, e após desgaste com disco Sof-lex.

Fonte: PEREIRA, M. R. et al., 2020, p.26.

Figura 7: Resultado final.



Fonte: PEREIRA, M. R. et al., 2020, p.26.

As resinas compostas possuem uma estrutura básica formada por matriz orgânica, agente de união, partículas de cargas inorgânicas e agentes iniciadores de reação química, sendo classificadas por tamanho de partículas e volume, divididas em macroparticuladas, micropartículas, microhíbridas e nanohíbridas (MACHADO et al., 2016).

As macroparticuladas são mais resistentes, mas são mais propícias à alteração de cor, abrasão, mais difíceis de polir, possuem menos brilho, e por esses fatores já não são mais comercializadas. As microparticuladas são frágeis, mas possibilita lisura e brilho desejado com o polimento, porém, era utilizada exclusivamente em dentes anteriores por não resistirem fortes atritos, assim, tornando seu uso cada vez menor com a chegada das novas resinas do mercado, que ofereciam recursos mais completos (MACHADO et al., 2016).

Proporcionando mais benefícios as duas próximas resinas se consolidaram no mercado e são utilizadas até hoje, as microhíbridas que foi desenvolvida unindo as duas já existentes, dessa forma proporcionando resistência e lisura superficial, tornando o acabamento mais fácil de realizar, e podendo ser utilizada em dentes anteriores ou posteriores. E por fim as nanohíbridas, elas são ainda mais resistentes por possuírem partículas ainda menores, oferecendo ainda mais brilho, por este motivo é muito utilizada em tratamentos com fins estéticos (MACHADO et al., 2016).

3. DISCUSSÃO

A beleza é algo procurado por muitas pessoas, a fim de tornar-se mais aceitas na sociedade, um dos fatores determinantes é um belo sorriso, decorrente disso, a odontologia entra com o objetivo de reparar ou proporcionar estética e funcionalidade adequada aos dentes. Em alguns casos o tratamento para proporcionar um sorriso harmônico acaba sendo interdisciplinar, geralmente associando a Dentística Restauradora e Ortodontia, porém, cada caso tem sua necessidade individualizada, instigando a inovação contínua de suas técnicas (D'ONOFRE et al., 2020).

Como solução para estética dentária D'Onofre (2020) descreve ainda as vantagens em torno das facetas em resina composta, citando que elas oferecem alta resistência, durabilidade e com menor perda de tecido dentário, e ressalta que em alguns casos, com a presença de bom estado do substrato, podem ser confeccionadas facetas ainda mais finas.

A técnica direta em resina composta tem como características a conservação dos tecidos dentários, podendo ser realizado sem desgaste, baixo custo, porém, é feito a mão livre, mas alcança a expectativa estética. Isso deixa evidente as divergências da técnica indireta, que é necessário o auxílio de laboratório, custo elevado, um maior desgaste, no entanto, oferece mais durabilidade e resistência a abrasão e alteração de cor (MACHADO et al., 2016).

Decorrente dos avanços das resinas compostas e com o mercado diversificado delas, os dentistas passaram a realizar um tratamento com mais qualidade e mais durabilidade, conseguindo criar facetas com características similares aos dentes naturais, com brilho, efeitos, superfície lisa e duradoura, utilizando apenas um tipo de resina composta (MACHADO ET AL., 2016).

No entanto, todo material deve ser usado de forma consciente, para alcançar o resultado desejável, como retrata Pereira et al. (2020) que as pastas diamantadas devem ser utilizadas sem pontas abrasivas, pois a mesma já possui materiais abrasivos, e com o uso associados delas podem causar resultados insatisfatório. Enfatiza ainda a importância do uso das técnicas de estratificação, que são essenciais para dar o aspecto natural dos dentes.

Alguns casos dificultam o tratamento com fins estéticos e exigem muito do conhecimento do profissional, como dentes escurecidos, que deve atentar na opacificação do substrato, então aplicar a quantidade necessária de resina composta para evitar dentes com tons acinzentados. A espessura para alcançar um resultado satisfatório é em torno de 1 a 1,5 mm. Em casos de pacientes com bruxismo deve-se analisar o grau da patologia, porém, há contraindicações que normalmente é mais apropriado a realização de coroa total (BARBOSA; NERES; AMARAL, 2021).

As literaturas estudadas desvelam indicações e contraindicações específicas em relação a materiais e na escolha do tratamento com faceta direta ou indireta, porém, de acordo com Da Silva et al. (2015), isso fica a critério das condições clínicas do paciente uma vez que cada quadro e contexto do paciente deve ser analisado de forma subjetiva.

Segundo Alves, Pereira e Lima (2022), as facetas diretas em resina composta são indicadas para pacientes com defeitos estruturais, tendo em vista que promover reposicionamento do dente na arcada dentária, fechamento de diastemas, restauração de dentes conóides, correção de alterações da forma, tamanho e cor. Ainda, de acordo com Campos et al. (2021) as facetas diretas em resina composta em dentes anteriores contribuem satisfatoriamente para a reabilitação fonética, restauração funcional e estética.

Contudo, Campos et al., (2021) explicita que nem todos contextos clínicos são favoráveis para a aplicação das facetas de resina composta, em especial, nos casos de ausência de esmalte na cervical do dente, oclusão topo a topo, higiene bucal irregular e/ou deficitária e apinhamento grave. Ainda, são contra indicadas para dentes com danos extensos e severos na estrutura, gengivite, problemas oclusais, bem como mordida cruzada, escurecimento severo, periodontites, dentes submetidos à tratamento endodôntico, bruxismo, dentes com múltiplas restaurações e com giroversão em alto grau.

Desta forma, é pertinente que os cirurgiões-dentistas especializados em desenvolver um tratamento a partir da aplicação de facetas diretas em resina composta, verifiquem as problemáticas, contextos e condições clínicas do paciente que deseja possuir esse tipo de facetas. Em casos em que recomenda-se o uso, é imprescindível que o paciente possua hábitos saudáveis e ainda, realize acompanhamentos e manutenções regulares (CAMPOS et al., 2021).

4. CONCLUSÃO

Decorrente da inovação dos materiais no mercado em torno de resinas compostas e adesivos, se tem mais qualidade em tratamentos restauradores estéticos. Com os constantes estudos em busca de aperfeiçoamento, os profissionais da odontologia podem proporcionar facetas em resina composta com características similares aos dentes naturais, permitindo, então, melhora da qualidade do serviço oferecido e devolvendo aos pacientes função e autoestima, desta forma promovendo diversos benefícios. No entanto, a vantagem mais evidente no tratamento é sua técnica conservadora, o que estimula a busca por protocolos dessa natureza em constante crescimento.

REFERÊNCIAS

ABREU, R.; SCHNEIDER, M.; AROSSI, G. A. **Reconstrução anterior em resina composta associada a pino de fibra de vidro: relato de caso.** Rev. Bras. Odontol. vol.70, n.2, p. 156-159. Jul, 2018.

ALVES REZENDE, M. C. R.; FAJARDO, R. S. **Abordagem estética na Odontologia.** Arch Health Invest, v.5, n.1, p.50-55, 2016.

ALMEIDA, E. S. A., et al. **Odontologia Minimamente Invasiva, uma Análise sobre Facetas Cerâmicas: Revisão de Literatura.** Id on Line Rev.Mult. Psic., vol.13, p. 940-952, Out, 2019.

BARATIERI, L.N., et al. **Restaurações Cerâmicas Parciais-Facetas.** In: BARATIEIRI, L.N., et al., Odontologia Restauradora: Fundamentos e possibilidades. Santos, 2 ed., cap. 15, p. 593-638, 2015.

BARBOSA, J. S; NERES, A. L. A. D; AMARAL, S. A. S. **Abordagem restauradora direta em dentes escurecidos: revisão de literatura.** Research, Society and Development, v. 10, n. 15. Dez, 2021.

BASSIM, N., et al. **La Stratification aux Résines Composites.** Journal de l'Ordre des Dentistes du Québec, v. 49. n. 4. p. 6-15, 2012.

CAMPOS, Karllos M. Gonçalves de; RODRIGUES, R. Araújo; FIGUEIREDO, Camila H. M. da Costa. **Facetas diretas anteriores.** Research, Society and Development 10(6):e48910615729, 2021.

CUNHA, A. **Facetas de Porcelana VS Facetas de Resina Composta.** Mestrado Integrado em Medicina Dentária, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2013.

DA SILVA, G. R., et al. **Tratamento estético com diretas de resina composta - relato de caso.** Revista UNINGÁ Review. Maringá, vol. 24, n.3, p. 27-31, Dez, 2015.

D'ONOFRE, P. L., et al. **Faceta direta em resina composta como técnica restauradora minimamente invasiva para harmonização do sorriso**. Research, Society and Development, 2020.

FRANCA, S. **ODONTOLOGIA RESTAURADORA NA ERA ADESIVA**. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent., vol.70, n.3, p. 234-241, 2016.

GOUVEIA, C. G. et al. **Facetas diretas de resina composta em dentes anteriores: relato de caso**. ClipeOdonto. P. 44-50. 2018.

JUNIOR, A., et al. **Protocolo clínico para laminados cerâmicos: relato de caso clínico**. Jornal ILAPEO, p.15-19, 2012.

JUNIOR, A. R. **Facetas Estéticas : Cerâmica Ou Resina? Do Planejamento Ao Resultado**. Trabalho de Conclusão de Curso, Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

KORKUT, B.; YANIKOGLU, F.; GÜNDAY, M. **Direct composite laminate veneers**. **Journal of Dental Research**, Dental CLinics, Dental Prospects. 2013

KORKUT, B. **Smile makeover with direct composite veneers: A two-year follow-up report**. Journal of Dental Research, Dental Clinics, Dental Prospects. v. 12, n. 2, p. 146-151. Jun, 2018.

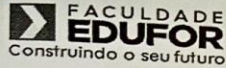
MACHADO, A. C., et al. **Reabilitação estética e funcional com facetas diretas após histórico de traumatismo dento-alveolar**. Revista Odontológica Brasileira Central. v. 25, n. 74, p. 157-161. 2016.

MESKO, E. M. et al. **Reabilitação oral do desgaste dentário severo com resina composta**. RFO UPF vol.21 no.1 Passo Fundo, Abr, 2016.

OKUDA W. H. **Using a modified subopaquing technique to treat highly discolored dentition**. Journal of the American Dental Association, p. 945- 950, 2017.

PEREIRA, M. R. et al. **Reabilitação estética com resina composta em paciente jovem: relato de caso clínico.** Rev Odontol Bras Central. Central, pp. 24-28, 2020.

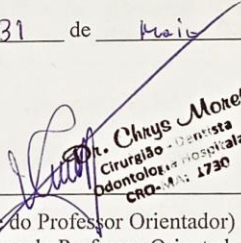
SPAVERAS A., et al. **Masking the Discolored Enamel Surface with Opaquers before Direct Composite Veneering Spave.** J Dent Oral Disord Ther, p. 1-8. 2015

ANEXO A – Declaração de aptidão para defesa de TCC**FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA****DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DE TCC**

Sr Coordenador do Curso de Odontologia, declaro para os devidos fins que o orientando Carlos Alan Almeida Cavalcão Junior, matrícula nº 0208821212, no Curso de Odontologia, cumpriu todas as exigências acadêmicas e Institucionais na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Facetas em resina composta: uma revisão de literatura

e está, portanto, o (a) acadêmico (a) **apto (a)** à defesa do seu TCC.

São Luís - Maranhão, 31 de Maio de 2022.


(Nome do Professor Orientador)
Assinatura do Professor Orientador

ANEXO B – Termo de autorização para publicação



FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS
ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Faculdade Edufor a disponibilizar por meio de seu repositório institucional sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, conforme permissões assinaladas, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico:

() Tese () Dissertação (X) Trabalho de Conclusão de Curso () Outros
(especifique) _____

2. Identificação dos Autores e da Obra:

Autor: Carlos Alan Almeida Corvalho Junior
RG.: 040092082010-6 CPF: 606322323-07 E-mail: juniorcorvalho-3@ig.ig.com
Orientador: Chrys Morett Corvalho de Freitas CPF: 615 038 432-20
Membros da banca: 1- membro- Renato Corvalho Campelo
2- Karline Maria Martins Dutra

Seu e-mail pode ser disponibilizado na página? (X) SIM () NÃO

Data de Defesa (se houver): 08/07/2022 Nº de páginas: 26

Título: Facetas em resina composta: uma revisão de literatura

Área de Conhecimento/Curso: Odontologia

Palavras-chave (3): Faceta direta, Estética dentária, Odontologia

São Luís - Maranhão, 31 de Maio de 2022.

Assinatura do Autor: Carlos Alan Almeida Corvalho Junior